

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**EDUCAÇÃO INFANTIL CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE  
PROFESSORES DE CAMPO MOURÃO: REFLEXÕES NECESSÁRIAS.**

Verônica Irene de Jesus Costa (PIC, Fundação Araucária)  
UNESPAR/Campo Mourão, vera-any@hotmail.com e-mail  
Cleudet de Assis Scherer (Orientador)  
UNESPAR/Campo Mourão, cleudet@yahoo.com.br

**RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a concepção de ensino e aprendizagem utilizada por professores do Nível III da Educação Infantil que ensinam crianças de quatro a cinco anos em escolas (duas municipais e duas particulares) da cidade de Campo Mourão/PR. A pesquisa foi desenvolvida com o intuito de verificar se esses educadores priorizam ou não o desenvolvimento de funções psíquicas superiores, tendo como pressuposto que somente a educação sistematizada e planejada adequadamente irá promover o desenvolvimento dos estudantes. Usamos como base teórica a perspectiva Histórico-Cultural por entender que o aprendizado não é natural do ser humano, mas necessita da mediação de outros indivíduos portadores de instrumentos culturais e signos que contribuirão para o desenvolvimento esperado para essa faixa etária. Para sua efetivação realizamos estudos bibliográficos, análise de duas propostas pedagógicas para a Educação Infantil e pesquisa de campo com aplicação de entrevista estruturada com a participação de 20 professores das quatro escolas selecionadas. Elaboramos o questionário com dados referentes à rotina da turma, planejamento de aula, dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento e acompanhamento das crianças, atividades desenvolvidas, linha teórica, bem como uma sequência de questões para observarmos quais conteúdos eram abordados com as turmas. As escolas foram selecionadas de acordo com as características de modalidade de ensino (pré-escola) e localização geográfica (região periférica e central da Cidade). Após os estudos e a análise dos dados constatou-se que a Educação Infantil apesar de se tratar de um período de fundamental importância para o desenvolvimento humano, ainda é organizada para o cuidado e o espontaneísmo. Tem-se então, a necessidade de melhor formação teórico-prática dos professores, para que ao realizar seu trabalho pedagógico venham contribuir para a apropriação do conhecimento sistematizado e o desenvolvimento do psiquismo infantil. Concluiu-se que o ensino oferecido pelas escolas investigadas não prioriza a periodização do desenvolvimento psíquico, o qual possibilitaria, segundo a teoria Histórico-Cultural, uma reorganização e formação de processos intelectuais que contribuiria para que ocorresse qualitativamente as principais mudanças psicológicas que caracterizam esse período.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação de Professores. Teoria Histórico-Cultural.